CHECKLIST PARA O DESENVOLVIMENTO DE CURSOS *ONLINE*

Este documento permite a selecção dos pontos ao clicar nos quadrados localizados à esquerda de cada um. No final, o documento pode ser guardado e consultado posteriormente, mantendo as selecções efectuadas.

Com o objetivo de ajudar e apoiar os docentes e investigadores da Universidade de Lisboa no desenvolvimento de cursos *online*, a equipa e-Learning Lab criou uma *checklist* de apoio aos mesmos na conceção de tal oferta formativa.

Assim, ao desenvolver uma unidade curricular *online* o docente e/ou investigador poderá guiar-se por este documento, de forma a não descuidar nenhum aspeto importante para a mesma.

Assumindo um formato próximo de uma *checklist,* o documento organiza-se em torno de diferentes categorias, sendo que cada categoria contém diversos aspetos que correspondem às diferentes componentes de um curso *online*. Assim, o documento organiza-se de acordo com as seguintes categorias:

1. Introdução ao curso;
2. Suportes à aprendizagem;
3. Recursos de aprendizagem;
4. *Design* e organização do curso;
5. Modelos pedagógicos de aprendizagem;
6. Avaliação do estudante em e-learning;
7. Inovação no ensino das tecnologias;
8. Feedback dos estudantes e mecanismos de regulação do trabalho desenvolvido.

Esta lista de verificação teve como base dois documentos de apoio:

- Instructional Design Tips for Online Learning – desenvolvido por Joan Van Duzer em parceria com a Universidade de Humboldt em 2002.
- Quality Matters Rubric Standards 2008-2010 – desenvolvido pela Quality Matters em 2009.

Categoria 1 – Introdução ao Curso

Informações prévias e importantes para o estudante ao iniciar um curso online

- [ ] As indicações dadas ao estudante mostram claramente como começar o curso e onde encontrar todos os dados relevantes acerca do mesmo;
- [ ] São claramente definidas as competências técnicas esperadas pelos estudantes;
- [ ] As competências e conhecimentos de base das unidades curriculares são claramente definidos;
- [ ] A apresentação de cada um dos docentes/tutores[1] está disponível para os estudantes;
- [ ] É pedido aos estudantes que façam a sua apresentação *online*;
- [ ] São dadas ao estudante linhas de orientação sobre como atuar no curso bem como sobre as regras de netiqueta (normas e comportamento que cada utilizador deve adotar para uma boa convivência com os outros utilizadores);
- [ ] Existe um *study guide* para suportar todo o trabalho do curso.

[1] Tutor: elemento pertencente ao corpo docente que acompanha o processo ensino-aprendizagem de uma unidade curricular *online* (apoia as atividades de gestão e supervisão das aprendizagens dos estudantes *online*). O nome tutor surge associado à educação a distância por tradução do termo *tutoring*.

Categoria 2 – Elementos para Suporte à Aprendizagem

Disponibilizam-se informações para o estudante online relativas a estruturas e documentos disponíveis para a sua aprendizagem, como seja:

- [ ] Hiperligações para recursos bibliográficos e multimédia relevantes;
- [ ] Orientações sobre como realizar um trabalho de pesquisa *online*;
- [ ] Instruções sobre como escrever um artigo de investigação e outros trabalhos solicitados;
- [ ] Linhas de orientação para o formato recomendado para referências e citações;
- [ ] Informações/tutoriais sobre como usar aplicações (*software*) exigidas para o desenvolvimento das atividades propostas;
- [ ] Informações do contacto para obter apoio técnico.

Categoria 3 – *Design* e Organização de Unidades Curriculares

3.1 Estrutura e organização da unidade curricular

- [ ] O programa é fácil de encontrar;
- [ ] O conteúdo está organizado num formato lógico (ex. os passos sequenciais são identificados com números);
- [ ] Os tópicos estão claramente identificados e os subtópicos estão em concordância com os tópicos;
- [ ] Todos os tópicos a abordar contêm datas específicas;
- [ ] São fornecidas instruções claras para cada tarefa ou atividade;
- [ ] São definidas datas limite para a execução e entrega de todas as tarefas;
- [ ] As hiperligações internas para as diferentes partes da unidade curricular ou para fontes externas são exatas e atualizadas.

3.2 Estrutura e organização da unidade curricular

- [ ] Identificação do docente responsável e tutor(es);
- [ ] Objetivos;
- [ ] Competências a desenvolver pelos estudantes ao longo da unidade curricular;
- [ ] Conteúdos programáticos organizados em unidades/módulos e metodologias de trabalho;
- [ ] Regimes de avaliação;
- [ ] Data limite para o *feedback* do docente/tutor aos trabalhos dos estudantes;
- [ ] Bibliografia para a disciplina.

3.3 *Design* da unidade curricular

- [ ] A distribuição da informação na página da unidade curricular é apresentada de forma clara e organizada;
- [ ] A navegação no ambiente *online* é clara e simples;
- [ ] O contraste entre o fundo e o texto facilita a leitura de informação colocada na plataforma;
- [ ] A disposição visual da informação no curso é apelativa;
- [ ] As instruções revelam-se fáceis de encontrar no ambiente *online*;
- [ ] São colocadas imagens apropriadas aos conteúdos do curso que despertam interesse visual;
- [ ] A fonte utilizada facilita a leitura;
- [ ] A escrita utilizada é breve e de fácil interpretação;
- [ ] A linguagem utilizada é simples, clara, apelativa e de fácil interpretação (não suscita dúvidas ao leitor).

3.4 Acessibilidade

- [ ] As preocupações com a acessibilidade universal são asseguradas ao longo do curso, considerando as necessidades especificas do grupo de estudantes em causa;
- [ ] São disponibilizadas imagens associadas a um texto alternativo;
- [ ] Os materiais selecionados estão em formato que não requer equipamentos (versões de software e hardware) muito atualizados;
- [ ] Existem versões para impressão dos materiais e recursos mais relevantes.

Categoria 4 – Recursos de Aprendizagem

Recursos de apoio ao conteúdo da unidade curricular

- [ ] Informações sobre o contacto do docente/tutor;
- [ ] Hiperligações para páginas Web com informação de apoio relevante para o desenvolvimento da unidade curricular;
- [ ] Hiperligações para páginas Web de entidades ou associações relacionadas com o desenvolvimento da unidade curricular;
- [ ] Glossário de termos e/ou hiperligações para a definição de conceitos;
- [ ] Os recursos e materiais de aprendizagem contribuem para a realização da unidade curricular bem como para os objetivos da mesma;
- [ ] Os recursos seleccionados são atuais e pertinentes para os conteudos das unidades curriculares;
- [ ] Os materiais são suficientemente flexíveis para o estudante realizar as aprendizagens pretendidas;
- [ ] A relação entre os materiais/recursos e as atividades de aprendizagem são explicadas de forma clara ao estudante;
- [ ] A forma de organização dos recursos permite ao estudante identificar o que se aprensenta como recurso essencial e complementar;
- [ ] Todos os recursos, materiais e hiperligações utilizados no curso apresentam-se apropriadamente referenciados.

Categoria 5 – Modelos Pedagógicos de Aprendizagem

5.1 Interação e comunicação

- [ ] As atividades de aprendizagem promovem a interação estudante-docente, estudante-conteúdo e estudante-estudante;
- [ ] São consideradas atividades iniciais, prepositadamente definidas para estimular o conhecimento entre estudantes (frequentemente designadas como atividades "quebra-gelo");
- [ ] A participação dos estudantes é estimulada e entendida como vantajosa;
- [ ] Os estudantes são motivados pelo docente/tutor a desenvolver pontos relevantes na discussão;
- [ ] A participação dos estudantes é acompanhada, e quando necessário, mediada por parte do docente/tutor;
- [ ] Os estudantes são encorajados a responder às apresentações dos colegas.

5.2 Alinhamento entre os objetivos e atividades de aprendizagem

- [ ] Os objetivos são definidos apropriadamente;
- [ ] Os objetivos e as atividades estão integrados;
- [ ] As indicações sobre como os estudantes devem atingir os objetivos são adequadas e claramente definidas;
- [ ] Os conteúdos das unidades curriculares estão organizados por módulos parcelares para uma mais fácil compreensão e para uma aprendizagem mais flexível;
- [ ] As atividades conduzem à aprendizagem dos conceitos necessários;
- [ ] As tarefas de leitura propostas correspondem aos objetivos de aprendizagem;
- [ ] O ritmo de disponibilização do conteúdo das unidade curriculares é gerido, marcado e explícito;
- [ ] As atividades síncronas e assíncronas estão claramente enunciadas;
- [ ] São fornecidos critérios e linhas de orientação para as tarefas a realizar.

5.3 Diversificação das atividades para a promoção da aprendizagem dos estudantes

- [ ] Recurso a diferentes materiais de suporte (áudio, vídeo, textos e imagens);
- [ ] Recurso a *software* com exercícios instrutivos e animações;
- [ ] A apresentação de exercícios de comparação e contraste;
- [ ] Disponibilização de exercícios colaborativos;
- [ ] Disponibilização de estudos de caso para discussão;
- [ ] Apresentação de tarefas de exercício crítico entre colegas;
- [ ] Realização de discussões centradas em questões que promovam a partilha de ideias;
- [ ] Disponibilização de questões de verificação dos conhecimentos adquiridos;
- [ ] Recurso a portefólios para partilhar/submeter ao comentário dos colegas;
- [ ] Utilização de espaços de submissão e gestão de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.

Categoria 6 – Avaliação do Estudante em E-learning

6.1 Avaliação da aprendizagem do estudante

- [ ] Todos os elementos a considerar para avaliação e a respetiva ponderação na nota final são explicitamente sinalizados;
- [ ] Os métodos de avaliação relativos a cada tarefa são identificados;
- [ ] Os diferentes elementos considerados para avaliação proporcionam oportunidades aos estudantes de evidenciar os conhecimentos e as diferentes competências desenvolvidas;
- [ ] A quantidade e complexidade das tarefas para avaliação revela-se razoável e ajustada ao número de horas do curso;
- [ ] As consequências associadas ao incumprimento das tarefas definidas e a não realização das mesmas propostas encontram-se explicitadas;
- [ ] As consequências de fraude e de plágio são previamente enunciadas e aplicadas quando necessário.

6.2 Acompanhamento e *feedback*

- [ ] O *feedback* fornecido é composto por instruções detalhadas e explícitas que ajudam o estudante a completar com sucesso a respetiva atividade;
- [ ] É fornecido *feedback* regular aos estudantes por parte do docente/tutor;
- [ ] O *feedback* fornecido é rico, individualizado e atempado;
- [ ] São facultados os critérios e a escala de avaliação aos estudantes.

6.3 Auto e Hetero avaliação (integradas)

- [ ] Os estudantes conhecem e aplicam os critérios de avaliação ao seu próprio trabalho e descrevem/defendem a sua classificação;
- [ ] São dadas aos estudantes oportunidades de apreciação de cada um dos trabalhos desenvolvidos e do sucesso alcançado na totalidade do curso;
- [ ] São fornecidas linhas de orientação claras para a apreciação dos trabalhos por parte dos colegas sempre que se revelar necessário.

Categoria 7 – Inovação no Ensino das Tecnologias

7.1 Novos Métodos de Ensino

- [ ] O docente/tutor está disponível para experimentar novas metodologias de ensino-aprendizagem;
- [ ] O docente/tutor disponibiliza-se a aceitar de novos métodos que venham ao encontro dos estilos de aprendizagem dos diferentes estudantes.

7.2 Dimensão Tecnológica

- [ ] As aplicações e os elementos multimédia utilizados ao longo do curso suportam os objetivos de aprendizagem;
- [ ] As ferramentas e os elementos multimédia guiam e suportam o estudante numa aprendizagem mais autónoma e ativa;
- [ ] A navegação dentro das diferentes aplicações, ferramentas e *software* é lógica, consistente e eficiente.

7.3 Ferramentas tecnológicas e elementos multimédia

É considerada a utilização de múltiplas ferramentas de comunicação e elementos multimédia:

- [ ] Correio eletrónico; *chat*; fóruns de discussão; Web-conferência (sessões áudio e/ou vídeo síncronas);
- [ ] Manuais de apoio desenvolvidos pelo docente (ex. *e-books*, *study guides* e artigos);
- [ ] Apresentações (ex. *powerpoint*);
- [ ] Imagens e gráficos relevantes;
- [ ] Tutoriais com capturas de ecrã e sobreposição de voz;
- [ ] Recursos áudio, vídeo e multimédia;
- [ ] Outros objetos de aprendizagem interativos e simulações.

Categoria 8 – Mecanismos de Regulação do Trabalho Desenvolvido

São considerados os seguintes elementos:

- [ ] O docente/tutor solicita *feedback* regular aos estudantes sobre como a organização e distribuição do conteúdo pode ser mais efetiva para a aprendizagem dos estudantes;
- [ ] O docente/tutor recorre à aplicação de questionários de avaliação aos estudantes para regular o trabalho desenvolvido na unidade curricular;
- [ ] O docente/tutor está disponível para modificar e integrar elementos novos na sua disciplina em função das necessidades dos estudantes;
- [ ] O docente/tutor revela flexibilidade para modificar o curso (em tempo real) conforme se revele necessário melhorar ou suprimir aspetos inadequados.

Documento Produzido por:
e-Learning Lab da Universidade de Lisboa
http://elearninglab.ul.pt
Versão 1.0.1
2012

(cc) BY-NC-ND

Imagem da capa por http://www.aha-soft.com/